



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

M C.L.J.R.

Ubá - MG, 30/06/97

Galvão
Vereador Geraldo Dicalho Calçado
Presidente da Câmara

PROJETO DE LEI Nº 045/97

"Dispõe sobre a denominação de Rua Mário
Espósito a logradouro público dessa cidade"

Art.1º- Fica denominada Rua Mário Espósito a atual Rua "C",
Código 00825-3, localizada no Bairro Residencial Dep. José 'Pires da Luz, que não possui denominação oficial instituída por Lei.

Art.2º- Fica o Poder Executivo encarregado de confeccionar as placas nominativas de tal logradouro, afixá-las no momento oportuno, bem como comunicar tal decisão à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Art.3º- Revogam-se as disposições em contrário.

Art.4º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues da Costa, da Câmara Municipal de Ubá, aos 30 de junho de 1997.

Fagundes
VEREADOR FERNANDO FAGUNDES (PMDB)



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

A proposição em evidência tem o especial mérito de resgatar o nome e a lembrança de um samaritano pregador: o inextinguível Sr. Mário Espósito.

Retratar a figura límpida do Sr. Mário Espósito constitui-se em tarefa nada fatigosa, seja pelas suas qualidades cristãs, seja pela sua conduta cívica, seja ainda pelo legado de trabalho e de amor a Ubá, demonstrados, à saciedade, ao longo de toda a sua profícua existência terrena.

Nascido na Península Itálica, aos dois anos, veio para a Terra de Santa Cruz, vindo a radicar-se com os seus no seio dessa carinhosa Ubá, onde casou-se e criou sua honrosa família.

Porém, esse cidadão único, a par de todas essas características, aproximou-nos do mundo, com sua incessante atividade de jornalista, ampliando o comércio do ramo, trazendo a sociedade em transformação para Ubá, agindo, em atividade verdadeiramente quixotesca, para que a cidade, tímida e provinciana, se integrasse na vida, mostrando-nos o valor da livre expressão.

Referir-se ao Sr. Mário Espósito apenas como pai exemplar ou cidadão íntegro torna-se rematado truismo, carecendo registrá-lo como aquele agente irradiador de cultura, tornando-se universal sem sair da aldeia que abraçou e escolheu para viver.



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

Por tudo isso, indicar seu nome para um de nossos logradouros públicos é o mínimo que a comunidade ubaense pode fazer e retribuir àquele que a ela se dedicou, fazendo da família Espósito um de nossos maiores patrimônios morais, referência regional de integridade, de generosidade e de apelo sincero ao trabalho honesto.

Assim sendo, esperamos aprovação dessa Casa à presente proposição, cuja apresentação a nós envia - dece por sua inteira justiça, constituindo-se numa de nossas principais alegrias, senão a maior, da vida pública ora iniciada por esse modesto Vereador.

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues da Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 30 de junho de 1997.

VEREADOR FERNANDO FAGUNDES (PMDB)

Dados sobre MÁRIO ESPÓSITO

Esposa : Anna Santinha Mazzoni Espósito
Pai : Vicente Espósito
Mãe : Maria Mantuano Espósito
Filhos em ordem crescente :
Mário Sérgio Espósito (mais novo)
Fernando Espósito
Maria Cristina Espósito
Paulo Roberto Espósito
Luiz Antônio Vicente Espósito (mais velho)

HISTÓRICO

Nascido na Itália em 1º de janeiro de 1925, em Paola, bela cidade da Calábria, terra de São Francisco de Paola, província de Cosenza.

A vida na Itália nas primeiras décadas deste século, era muito difícil, então a opção que surgia era imigrar para outras países em busca de dias melhores. Foi isto que fizeram os irmãos Vicente e Francisco Espósito, em 1921. Vieram para o Brasil e chegaram até nossa cidade de Ubá, depois de passarem por várias cidades, procurando aquela que se enquadrasse em seus ideais de melhoria de vida.

Como era costume, primeiro vinham os homens, para procurarem um lugar mais ou menos dignitivo, e depois iam buscar suas famílias. Assim fizeram Vicente e Francisco Espósito, estabelecendo-se respectivamente em Ubá e Visconde do Rio Branco.

Mário Espósito veio para Ubá com dois anos de idade e aqui continuou por toda vida. Seu pai, Vicente Espósito, começou com um bar à praça Guido Marlière, onde vendia peixes, jornais e revistas, ajudado por seus filhos Mário, Gerardo, Paulo, Francisco e Luiz.

Saindo da Praça Guido, estabeleceu-se em outros pontos, até chegar onde é atualmente, à rua Duque de Caxias, 125, tendo adquirido este imóvel em 1947.

Paralelamente a isto, havia a necessidade de se fazerem viagens de Ubá a Três Rios, para apanhar os jornais, que vinham sendo vendidos e entregues no percurso de volta. Isto funcionava da seguinte maneira: havia revezamento dos irmãos, saindo de Ubá, dormia-se em Três Rios, na casa de parentes, e no dia seguinte retornava-se, vendendo os jornais nas Estações Ferroviárias e arremessando-os nas porteiras de fazendas, cujos proprietários tinham assinatura. Chegando a Ubá, quase sempre depois de várias horas de atraso do trem, havia ainda que se fazer as entregas na cidade. Mário Espósito, que desde os 12 anos estava nesta atividade, continuou fazendo as viagens por aproximadamente mais 20 anos, só parando quando os jornais começaram a chegar regularmente pelo trem.

Casou-se, a 16 de setembro de 1953, com M. Anna Santinha Mazzoni Espósito, com quem teve uma união exemplar e cinco filhos, em mais de 34 anos de amor, carinho e compreensão mútua.

Deixando de viajar, Mário dedicou-se à sua família e à Agência de jornais, juntamente com seu pai e irmãos, ampliando sempre o comércio do ramo, além de venderem frutas, cartões (Natal, Páscoa, Namorados), Ovos de Páscoa, da marca "Patroni", de Petrópolis, sendo um dos primeiros estabelecimentos a ter o tradicional chocolate.

Com a morte de seu pai Vicente, Mário e Gerardo prosseguiram com o negócio juntos, e posteriormente, Gerardo comprou a banca situada na praça São Januário, ficando Mário e seus filhos com a Agência da rua Duque de Caxias.

Trabalhava sem parar, já que sua profissão não lhe permitia descanso nem nos sábados, domingos e feriados.

Era muito dedicado à família, foi um esposo e pai exemplar, sempre fazendo tudo que estivesse a seu alcance para o bem-estar de todos. Preocupava-se com a situação caótica do País, principalmente com os pobres, a quem sempre ajudou, diretamente ou através de entidades.

Já há algum tempo, tinha um sério problema cardíaco, não passível de intervenção cirúrgica. Mesmo assim, continuou trabalhando até o dia de seu falecimento. Sempre que surgia um problema, por mais grave que fosse, ele dizia "para tudo se tem solução, menos para a morte". Realmente. Uma parada cardíaca, no dia 24 de janeiro último nos tirou Mário Espósito de nosso convívio material, mas sua presença espiritual estará para sempre marcada no coração de todos nós.

MÁRIO ESPÓSITO, 01/01/25 - 24/01/88
